

Melatonina: um possível coadjuvante para o tratamento de dor crônica

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Melatonina é um conhecido hormônio secretado pela glândula pineal. Em alguns pacientes portadores de dor crônica, a concentração plasmática da melatonina encontra-se baixa, sugerindo o possível envolvimento deste hormônio na modulação dos mecanismos analgésicos. Recentemente, pesquisadores da Universidade de Hong Kong estudaram a ação da melatonina associada à morfina ou ao diazepam para o tratamento de dor crônica, utilizando para isto, o teste da formalina em camundongos. Seus resultados confirmaram achados anteriores que mostraram a ação antinociceptiva da morfina e do diazepam tanto na fase inicial quando na segunda fase do teste de formalina. Em adição, a administração intraperitoneal conjunta de morfina, diazepam e melatonina produziu efeito antinociceptivo mais intenso do que o obtido com a administração isolada, principalmente na segunda fase do teste. Estes achados mostram que a melatonina pode ser utilizada em associação a agentes benzodiazepínicos e opioides para o tratamento de pacientes com dor crônica, visto que não são conhecidos efeitos colaterais pela administração de melatonina.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/melatonina-um-possivel-coadjuvante-para-o-tratamento-de-dor-cronica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.